

**Estratégia Saúde da Família e o imperativo da vida saudável:
capturas biopolíticas e sociedades de controle – ou sobre a crítica de
Foucault e Deleuze^φ**

Irene Lopes Vieira Alves da Cunha Oliveira*
Rodrigo Siqueira-Batista**

Resumo: O artigo apresenta uma análise da Estratégia Saúde da Família (ESF) em busca de uma compreensão de suas possibilidades e limites. A pergunta orientadora pôde ser assim formulada: a ESF, desenhada – também – para se contrapor ao modelo assistencial hegemônico biomédico, tem sido capaz de atingir esse objetivo? Para tanto recorreu-se aos conceitos de biopolítica e de biopoder – formulados por Michel Foucault – e às considerações acerca das sociedades de controle de Gilles Deleuze, para a análise das questões concernentes à *promoção à saúde* e ao ideário da *vida saudável*. Os referenciais foucaultianos e deleuzianos permitiram compreender, no campo de atuação da ESF, tanto o poder (i) exercido sobre o corpo de seus usuários – buscando capturá-los e modulá-los –, quanto aquele (ii) dirigido à coletividade. Verificou-se que a ESF tem corrido o risco de se constituir um instrumento de governo dos indivíduos que poderá ser ainda mais eficaz do que aquele exercido no âmbito do hospital.

Palavras-chave: biopolítica, estratégia de saúde da família, sociedade de controle.

Family Health Strategy and the imperative of a healthy life: biopolitical captures and societies of control – or about the criticism of Foucault and Deleuze

Abstract: The article presents an analysis of the Family Health Strategy (FHS) in search of an understanding of its possibilities and limits. The guiding question could be formulated as follows: has the FHS, designed to work against the hegemonic biomedical assistance model, been able to achieve this goal? For this purpose we used the concepts of biopolitics and biopower – formulated by Michel Foucault – and the considerations about the societies of control of Gilles Deleuze, for the analysis of issues concerning health promotion and the concept of healthy living. The Foucaultian and Deleuzian references allowed us to understand the power (i) exercised over the body of its users – seeking to capture and modulate

^φ Este ensaio representa uma atualização de parte da Dissertação de Mestrado de Irene Lopes Vieira Alves da Cunha Oliveira, intitulada “*Estratégia Saúde da Família na perspectiva de Foucault e Deleuze: sobre controles, capturas biopolíticas e a bioética como antídoto*”, elaborada sob a orientação de Rodrigo Siqueira-Batista e defendida no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense, em 2017.

* Psicóloga. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS), Universidade Federal Fluminense (UFF). Contato: irenelopes@yahoo.com

** Médico e filósofo. Professor Associado da Universidade Federal de Viçosa (UFV); Professor Titular da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP); Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Docente Colaborador do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), Universidade Federal Fluminense (UFF). Contato: rsbatista@ufv.br

them –, as well as the one (ii) aimed at the population. We came to the conclusion that the FHS has the risk of being an instrument of governance of individuals that may be even more effective than the one exercised in the hospital.

Key words: biopolitics, family health strategy, control society.